



MONITOR DO COMÉRCIO BR-EUA

MAIO 2026

AMCHAM

Destaques: exportações e importações seguem em queda

Maio de 2026

Exportações caem pelo 10º mês seguido

As exportações brasileiras aos EUA atingiram US\$ 3,1 bilhões em maio, queda de 14,0% em relação ao mesmo mês de 2025. Foi o décimo mês consecutivo de queda.

Petróleo, café e ferro fundido bruto impulsionaram queda

Petróleo bruto (menor demanda nos EUA) e café (problemas de safra no Brasil) puxaram a queda nas exportações em maio, com forte redução, respectivamente, de 38,1% e 39,1% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Esses produtos são isentos de sobretaxas*. O ferro fundido bruto, produto sobretaxado, também sofreu uma queda de 30,4%.

Por sua vez, os produtos sujeitos a sobretaxas de 10% apresentaram queda de 7,6% no mês. O setor mais atingido pela Seção 232 foi a exportação de caminhões, com queda de 47,6%.

Importações caem novamente

As importações brasileiras originárias dos EUA caíram pelo 6º mês consecutivo. No mês de maio, a queda foi de 11,0% em relação a maio de 2025, puxada por motores e máquinas (-73,6%), aeronaves e partes (-32,2%) e óleos brutos de petróleo (-19,8%).

*As análises de impacto das sobretaxas consideraram a estrutura tarifária definida em abril de 2026 (10%/S.232), dado a decisão da Suprema Corte que revogou as tarifas do IEEPA e as alterações das alíquotas e base de cálculo das sobretaxas da Seção 232 que entraram em vigor em 6 de abril.

Janeiro a maio de 2026

Exportações atingem menor valor dos últimos 3 anos

As exportações brasileiras aos EUA somaram US\$ 14,0 bilhões nos primeiros cinco meses de 2026, apresentando queda de 16,0% em relação à 2025, (US\$2,7 bilhões a menos de exportações). Com isso, o período de janeiro à maio registrou o valor mais baixo de exportações aos EUA desde 2022.

Exportações para EUA x mundo

Entre os 10 principais produtos exportados aos EUA entre janeiro e maio, apenas dois apresentaram melhor desempenho nas vendas para o restante do mundo: equipamentos de engenharia civil e máquinas de energia elétrica.

Em contrapartida, semi-acabados de ferro ou aço (-19,4%), óleos brutos de petróleo (-42,4%), óleos combustíveis de petróleo (-7,4%), café não torrado (-37,9%), celulose (-9,5%) tiveram variação negativa e saíram-se pior nas exportações para os EUA que o resto do mundo.

Déficit para Brasil se aprofunda

A queda nas exportações em relação às importações fez com que o déficit brasileiro com os EUA no acumulado de janeiro à maio de 2026 comparado ao mesmo período do ano anterior, se ampliasse em 43,3%, atingindo US\$ 1,5 bilhão.

Bens sobretaxados puxam queda em maio.

Maio 2026

No mês de maio, as exportações brasileiras aos EUA recuaram 14,0%. Os bens com sobretaxa lideraram as perdas, com queda de 14,6%, puxadas pela redução nas exportações de ferro bruto fundido e pelos produtos da Seção 232 que recuaram 8,4%. Já os bens sem sobretaxa registraram queda de 13,4%, sustentada pela redução das exportações de óleos brutos de petróleo e café. Os produtos sujeitos à sobretaxa de 10%, por sua vez, recuaram 18,5%.

Exportações do Brasil aos EUA em Maio			
Tipo	2026 (US\$ mi)	2025 (US\$ mi)	Var.
SEM SOBRETAXA	1.465,0	1.692,0	-13,4%
COM SOBRETAXA	1.625,01	1.903,06	-14,6%
Sobretaxa 10%	954,81	1.171,38	-18,5%
Seção 232	670,20	731,69	-8,4%
Auto	131,6	142,3	-7,5%
Aço/Alu	513,8	569,5	-9,8%
Cobre	20,1	17,3	16,1%
Caminhões	5,7	10,9	-47,6%
Madeira	21,4	36,0	-40,7%
Semicondutores	0,4	0,5	-8,8%
TOTAL	3.090,0	3.595,1	-14,0%

Cenário Pré Decisão do IEPA			
Sobretaxa 40%/ 50%	785,1	949,2	-17,3%

Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham.

Janeiro à maio de 2026

No acumulado de janeiro a maio, as exportações brasileiras aos EUA recuaram 16,0% no total, com quedas expressivas tanto para bens sobretaxados, quanto para bens isentos. Os bens sem sobretaxa caíram 15,3%, enquanto os bens com sobretaxa recuaram 16,8%. Dentro da Seção 232, todos os setores, menos o de semicondutores, apresentaram quedas. Os produtos sujeitos à sobretaxa de 10% registraram a maior queda entre os produtos sobretaxados (-22,6%).

Exportações do Brasil aos EUA de Jan-Mai			
Tipo	2026 (US\$ mi)	2025 (US\$ mi)	Var.
SEM SOBRETAXA	6.699,1	7.905,1	-15,3%
COM SOBRETAXA	7.305,6	8.777,0	-16,8%
Sobretaxa 10%	4.111,3	5.312,7	-22,6%
Seção 232	3.194,3	3.464,2	-7,8%
Auto	586,4	640,0	-8,4%
Aço/Alu	2498,5	2595,6	-3,7%
Cobre	70,6	115,6	-40,4%
Caminhões	43,0	72,1	-39,0%
Madeira	99,0	164,5	-39,8%
Semicondutores	4,7	4,1	16,2%
TOTAL	14.012,0	16.684,2	-16,0%

Cenário Pré Decisão do IEPA			
Sobretaxa 40%/50%	2.087,7	4.253,7	-27,4%

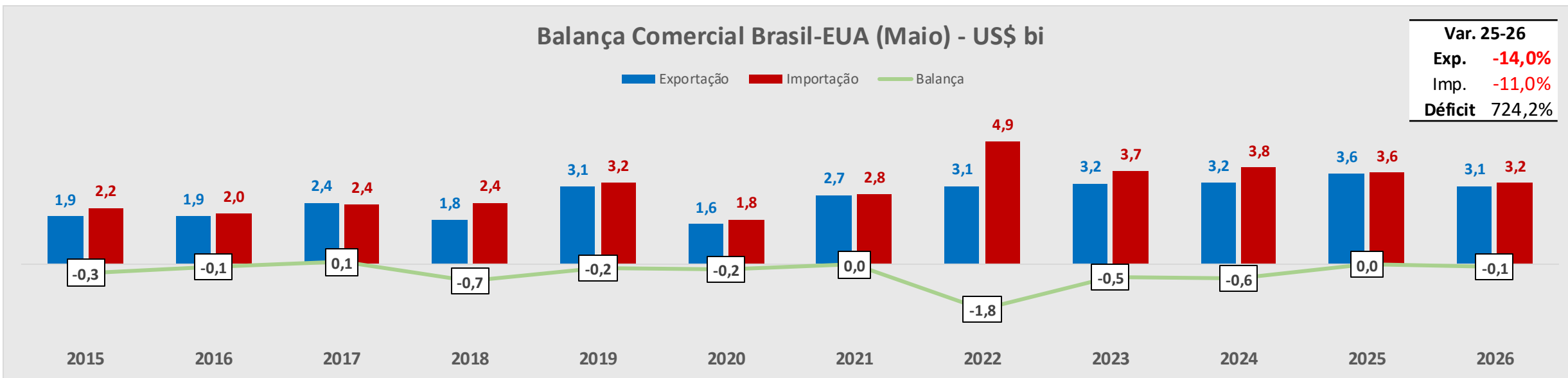
Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham.

Evolução do comércio bilateral

Balança Comercial Brasil-EUA (Maio) - US\$ bi

■ Exportação ■ Importação — Balança

Var. 25-26	
Exp.	-14,0%
Imp.	-11,0%
Déficit	724,2%

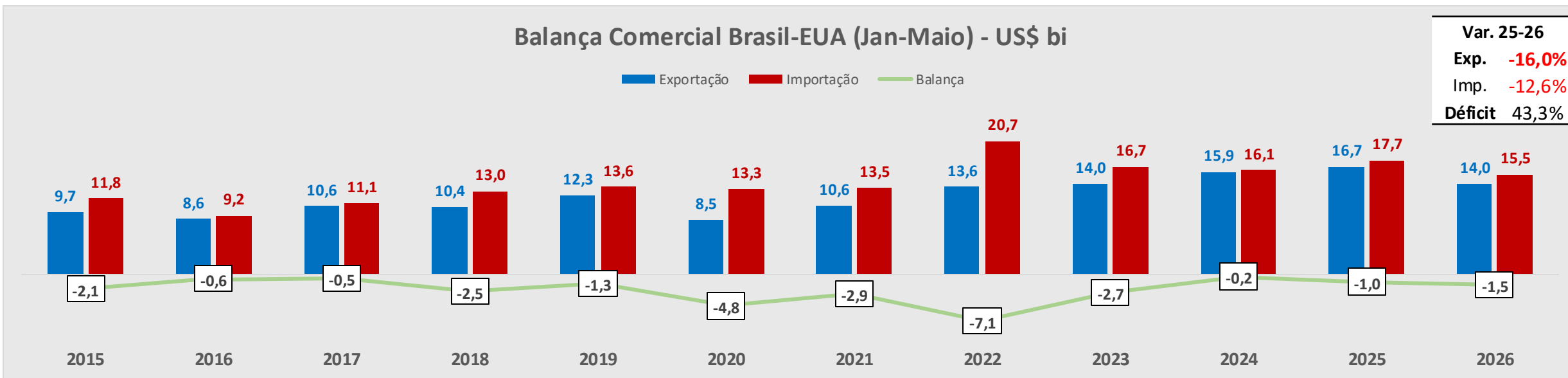


Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham.

Balança Comercial Brasil-EUA (Jan-Maio) - US\$ bi

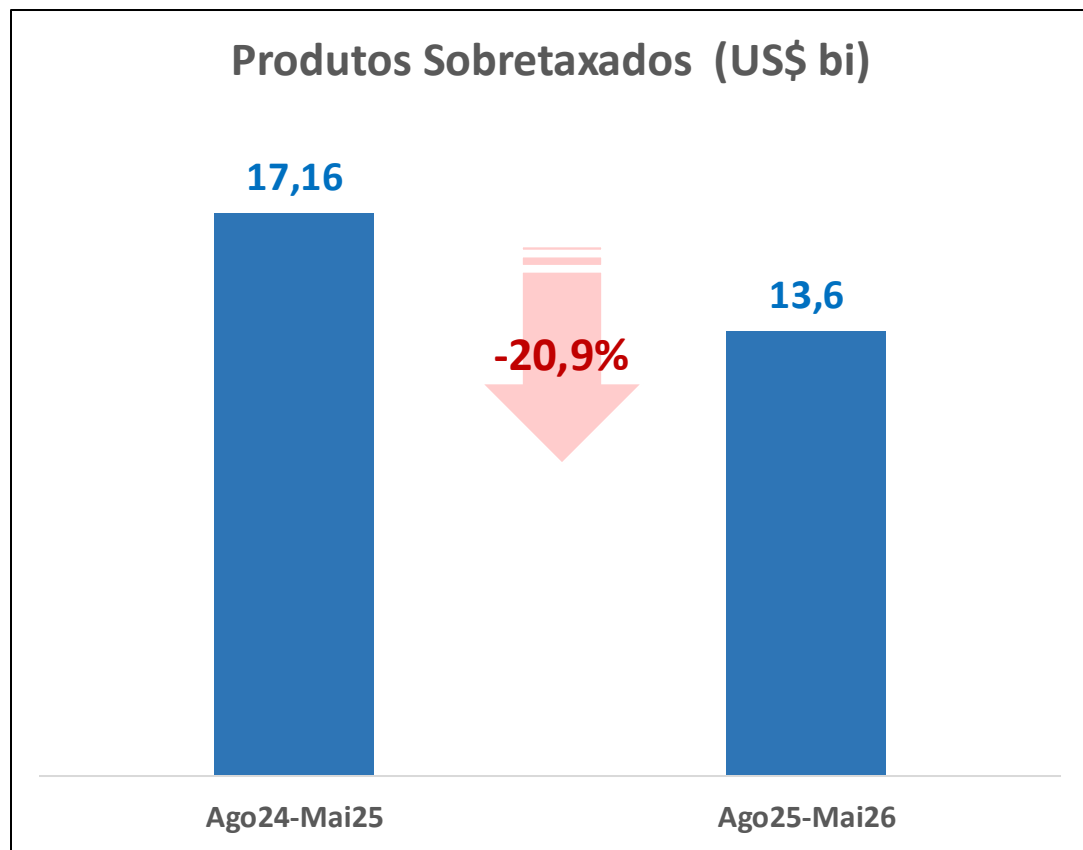
■ Exportação ■ Importação — Balança

Var. 25-26	
Exp.	-16,0%
Imp.	-12,6%
Déficit	43,3%



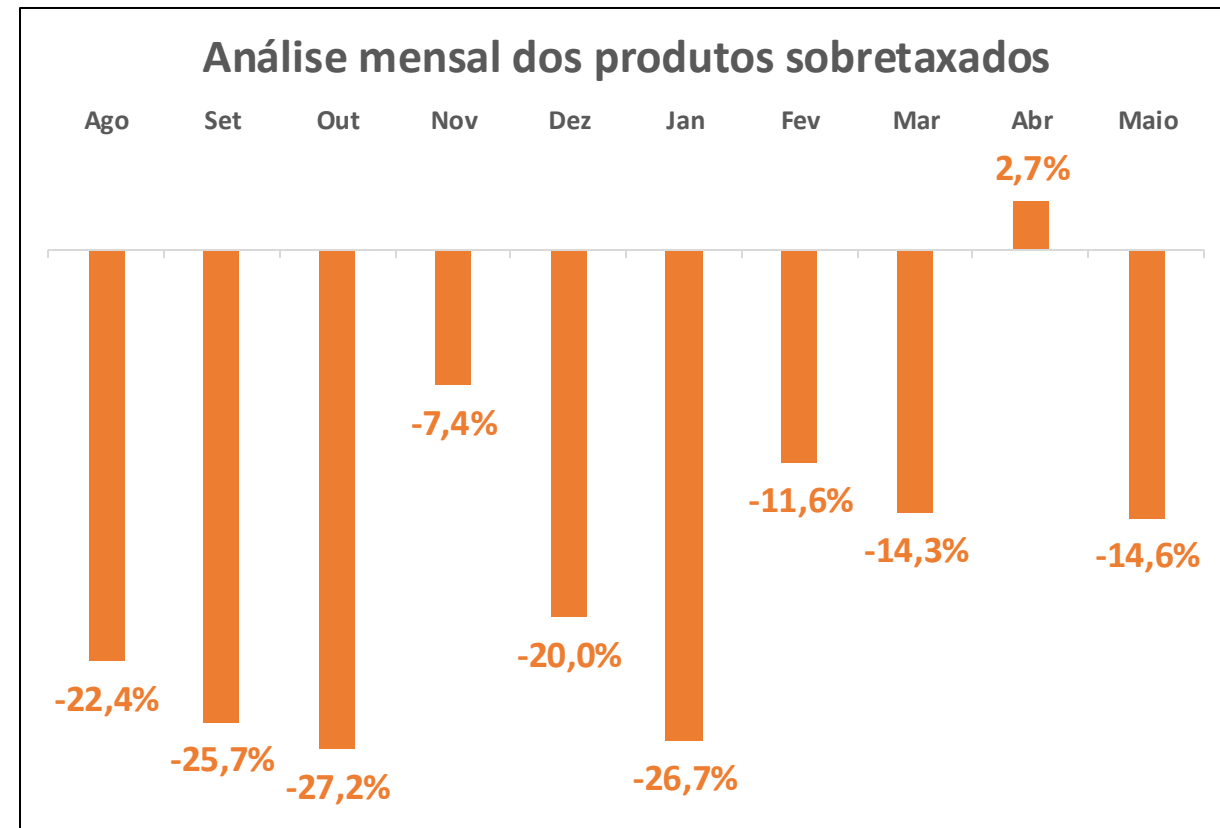
Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham.

Análise dos produtos com sobretaxas



Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham.

[1] O universo de produtos considerou a lista atualizada após a decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos de 20/fev, que extinguiu as sobretaxas adicionais impostas com base no IEEPA (tarifas de 40% e 50%), bem como as alterações promovidas na Seção 232 no início de abril.



Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham.

[2] O universo de produtos considerou a lista atualizada após a decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos de 20/fev, que extinguiu as sobretaxas adicionais impostas com base no IEEPA (tarifas de 40% e 50%), bem como as alterações promovidas na Seção 232 no início de abril.

10 principais produtos exportados aos EUA

Principais produtos exportados pelo Brasil aos EUA (Maio)

Descrição CUCI Grupo	BRASIL-EUA					BR- Mundo (-EUA)
	US\$ mi 2026	US\$ mi 2025	Var US\$	Var Qtde	Var PM	Var US\$
Óleos brutos de petróleo	351,7	568,3	-38,1%	-61,1%	59,1%	-4,8%
Semi-acabados de ferro ou aço	230,6	349,2	-34,0%	-37,3%	5,4%	-55,1%
Aeronaves e outros equipamentos	229,4	180,1	27,4%	24,2%	2,6%	33,1%
Carne bovina	158,8	120,5	31,8%	14,1%	15,5%	52,4%
Equipamentos de engenharia civil	150,5	103,5	45,4%	45,4%	0,0%	5,4%
Óleos combustíveis de petróleo	127,0	110,5	15,0%	-36,3%	80,5%	86,9%
Ferro-gusa	124,7	138,2	-9,7%	-31,7%	32,2%	5,3%
Café não torrado	121,4	198,8	-38,9%	-31,5%	-10,8%	-21,7%
Máquinas de energia elétrica	100,9	45,6	121,4%	61,4%	37,2%	-12,6%
Celulose	95,4	107,8	-11,5%	-4,2%	-7,6%	-17,4%
Demais Produtos	1.399,4	1.672,7	-16,3%	-14,5%	-2,2%	11,0%
Total	3.090,0	3.595,1	-14,0%	-35,0%	32,3%	9,5%

Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham.

Dentre os 10 produtos mais exportados em maio, em 4 (semi-acabados de ferro, equipamentos de engenharia civil, máquinas de energia elétrica, celulose) o desempenho das exportações para os EUA foi melhor do que para o resto do mundo.

Principais produtos exportados pelo Brasil aos EUA
(acumulado Jan-Maio)

Descrição CUCI Grupo	BRASIL-EUA					BR-Mundo (-EUA)
	US\$ mi 2026	US\$ mi 2025	Var US\$	Var Qtde	Var PM	Var US\$
Semi-acabados de ferro ou aço	1.231,2	1.528,0	-19,4%	-21,8%	3,0%	144,1%
Óleos brutos de petróleo	1.210,0	2.101,9	-42,4%	-50,0%	15,1%	27,2%
Aeronaves e outros equipamentos	997,7	801,9	24,4%	25,4%	-0,8%	48,0%
Carne bovina	973,4	715,9	36,0%	12,8%	20,6%	38,6%
Óleos combustíveis de petróleo	719,9	777,2	-7,4%	-14,7%	8,6%	20,4%
Ferro-gusa	716,4	689,2	4,0%	-2,1%	6,2%	13,6%
Café não torrado	634,1	1.021,1	-37,9%	-41,1%	5,5%	-16,2%
Equipamentos de engenharia civil	624,0	461,6	35,2%	35,5%	-0,3%	7,9%
Celulose	507,0	560,0	-9,5%	5,3%	-14,1%	-5,2%
Máquinas de energia elétrica	383,6	290,8	31,9%	5,4%	25,2%	0,0%
Demais Produtos	7.997,3	7.736,7	3,4%	-26,6%	21,8%	17,4%
Total	14.012,0	16.684,2	-16,0%	-24,9%	11,8%	17,7%

Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham.

Dentre os 10 produtos mais exportados no acumulado do ano, em apenas 2 (equipamentos de engenharia civil e máquinas de energia elétrica) o desempenho das exportações para os EUA foi melhor do que para o resto do mundo.

Desempenho exportador dos principais bens com sobretaxas

SH6	BRASIL-EUA						BR-MUNDO (-EUA)
	Sobretaxa	US\$ mi 2026	US\$ mi 2025	Var US\$	Var Qtde	Var PM	Var US\$
Semifaturados de ferro ou aços	232	205,8	201,8	2,0%	-9,5%	12,6%	-68,4%
Transformadores de dielétrico líquido, de potência > 10.000 kVA	232	81,7	19,3	323,7%	336,9%	-3,0%	16,9%
Ferro fundido bruto não ligado	10	71,5	102,7	-30,4%	-32,1%	2,5%	317,1%
Carregadoras e pás carregadoras	10	57,9	37,0	56,4%	36,8%	14,3%	16,9%
Bulldozers e angledozers, de lagartas	10	49,6	40,3	23,3%	32,6%	-7,0%	-15,5%
Outras pedras de cantaria trabalhadas de outro modo	10	46,7	66,0	-29,2%	-20,7%	-10,7%	-19,7%
Chapas e tiras, de ligas alumínio, de espessura > 0,2 mm	232	36,2	12,0	201,2%	124,6%	34,1%	40,8%
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	10	31,2	36,8	-15,2%	-15,4%	0,1%	9,2%
Niveladores	10	25,9	17,2	50,6%	58,4%	-4,9%	51,1%
Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações e outros recipientes	10	25,9	1,3	1959,5%	2747,0%	-27,7%	-6,4%

Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham.

No mês de maio, dentre os 10 produtos sobretaxados mais exportados para os EUA, 3 apresentaram queda, sendo que ferro fundido bruto, que apresentou a maior queda (-30,4%) e minérios de ferro apresentaram variação positiva no comércio com o resto do mundo.

SH6	BRASIL-EUA						BR-MUNDO (-EUA)
	Sobretaxa	US\$ mi 2026	US\$ mi 2025	Var US\$	Var Qtde	Var PM	Var US\$
Semifaturados de ferro ou aços	232	977,7	1191,0	-17,9%	-21,5%	4,6%	169,7%
Ferro fundido bruto não ligado	10	528,5	551,2	-4,1%	-1,9%	-2,2%	81,2%
Transformadores de dielétrico líquido, de potência > 10.000 kVA	232	320,6	204,1	57,1%	39,9%	12,3%	36,4%
Carregadoras e pás carregadoras	10	263,7	160,5	64,3%	54,4%	6,4%	41,1%
Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	232	250,7	319,2	-21,5%	-19,0%	-3,1%	646,4%
Outras pedras de cantaria trabalhadas de outro modo	10	207,9	236,5	-12,1%	-5,9%	-6,6%	-1,9%
Bulldozers e angledozers, de lagartas	10	184,5	167,1	10,4%	14,3%	-3,4%	0,9%
Chapas e tiras, de ligas alumínio, de espessura > 0,2 mm	232	179,1	20,0	793,8%	636,2%	21,4%	6,9%
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	10	151,0	193,2	-21,8%	-18,2%	-4,4%	22,6%
Outros silícios	10	126,2	87,4	44,4%	53,9%	-6,2%	-48,9%

Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham.

No acumulado do ano, dentre os 10 produtos sobretaxados mais exportados para os EUA, 5 apresentaram queda, sendo que semifaturados de ferro ou aços, ferro fundido bruto, produtos semimanufaturados de outras ligas e minérios de ferro aglomerados apresentaram variação positiva no comércio com o resto do mundo. O produto de maior queda foi semifaturados de ferro ou aços (-17,9%).

Desempenho exportador dos principais bens sem sobretaxas

Principais produtos exportados pelo Brasil aos EUA (Maio) – SH6

SH6	BRASIL-EUA					BR-MUNDO (-EUA)
	US\$ mi 2026	US\$ mi 2025	Var US\$	Var Qtde	Var PM	Var US\$
Óleos brutos de petróleo ou de minerais	351,7	568,3	-38,1%	-61,1%	59,1%	-4,8%
Carnes de bovino, desossadas, congeladas	138,2	111,3	24,2%	8,9%	14,1%	56,2%
Café não torrado	121,1	198,8	-39,1%	-31,7%	-10,8%	-21,9%
Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 2.000 kg e <= 15.000 kg, vazios	112,3	80,1	40,1%	37,5%	1,9%	-100,0%
Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	89,3	58,5	52,7%	34,4%	13,6%	43,9%
Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	89,3	100,9	-11,5%	-3,8%	-8,0%	-21,3%
Outros óleos de petróleo ou de minerais	71,9	110,5	-34,9%	-74,8%	158,0%	87,7%
Óleos leves e preparações	55,1	0,0	-	-	-	-15,8%
Óxidos de alumínio, exceto corindo artificial	51,5	55,1	-6,5%	5,0%	-10,9%	-37,7%
Sucos de laranjas, congelados	47,5	1,6	2895,4%	4034,6%	-27,6%	-57,1%

Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham.

No mês de maio, dentre os 10 produtos isentos mais exportados para os EUA, 5 apresentaram queda, sendo que óleos brutos de petróleo, café não torrado, pasta química de madeira e óxidos de alumínio também apresentaram retração no comércio mundial. O produto de maior queda foi café não torrado seguido de óleos brutos de petróleo.

Principais produtos exportados pelo Brasil aos EUA (acumulado Jan-Maio) – SH6

SH6	BRASIL-EUA					BR-MUNDO (-EUA)
	US\$ mi 2026	US\$ mi 2025	Var US\$	Var Qtde	Var PM	Var US\$
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	1.210,0	2.101,9	-42,4%	-50,0%	15,1%	27,2%
Carnes de bovino, desossadas, congeladas	865,1	675,3	28,1%	7,5%	19,2%	43,4%
Café não torrado	633,6	1.021,1	-38,0%	-41,2%	5,5%	-16,3%
Outros óleos de petróleo ou de minerais	471,6	581,7	-18,9%	-28,9%	14,0%	20,1%
Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	469,5	515,9	-9,0%	6,8%	-14,8%	-9,4%
Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	435,7	288,5	51,0%	41,8%	6,5%	40,9%
Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 2.000 kg e <= 15.000 kg, vazios	434,4	369,7	17,5%	19,0%	-1,2%	10036,9%
Óleos leves e preparações	248,3	195,5	27,0%	38,0%	-8,0%	40,1%
Partes de turborreatores ou de turbopropulsores	247,2	79,3	211,7%	81,3%	72,0%	460,6%
Sucos de laranja não congelados, não fermentados	178,1	380,7	-53,2%	-11,6%	-47,1%	7,6%

Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham.

No acumulado do ano, dentre os 10 produtos isentos mais exportados para os EUA, 5 apresentaram queda, sendo que apenas o café não torrado e a pasta química de madeira também apresentaram retração no comércio mundial. O produto de maior queda foi suco de laranja seguido de óleos brutos de petróleo.

Os EUA e os principais parceiros comerciais do Brasil: exportações

Principais destinos das exportações brasileiras (Maio)

		2026 (Maio)	Variação (Maio 2025/26)		
Países		US\$ mi	Valor	Quant	PM
Mundo		31.904,0	6,6%	-14,0%	24,0%
1	China	10.497,4	9,5%	-11,7%	23,9%
2	Estados Unidos	3.090,0	-14,0%	-35,0%	32,3%
3	Argentina	1.325,7	-21,7%	-13,9%	-9,0%
4	Países Baixos	970,8	-8,3%	-52,5%	93,1%
5	Espanha	879,1	-18,3%	-35,1%	26,0%
6	México	751,9	11,2%	-26,4%	51,0%
7	Índia	720,1	87,1%	42,6%	31,2%
8	Alemanha	657,4	40,5%	34,9%	4,2%
9	Canadá	583,8	23,4%	-21,8%	57,9%
10	Chile	575,3	24,2%	8,5%	14,5%

Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham.

Principais destinos das exportações brasileiras
(acumulado Jan-Maio)

		2026 (Jan-Mai)	Variação (Jan-Mai 2025/26)		
Países		US\$ mi	Valor	Quant	PM
Mundo		148.570,8	8,7%	2,6%	6,0%
1	China	46.263,3	21,8%	5,7%	15,2%
2	Estados Unidos	14.012,0	-16,0%	-24,9%	11,8%
3	Argentina	6.027,6	-19,6%	-3,1%	-17,1%
4	Países Baixos	4.759,5	1,1%	-17,0%	21,7%
5	Índia	4.050,8	70,2%	104,6%	-16,8%
6	Espanha	3.695,4	-11,7%	-15,7%	4,8%
7	México	3.275,7	17,4%	43,3%	-18,1%
8	Singapura	3.158,3	24,1%	-1,4%	25,9%
9	Canadá	3.032,0	6,7%	-0,6%	7,4%
10	Alemanha	2.927,7	13,8%	-0,3%	14,1%

Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham.

Os EUA e os principais parceiros comerciais do Brasil: importações

Principais origens das importações brasileiras (Maio)

		2026 Maio	Variação (Maio 2025/26)		
Países		US\$ mi	Valor	Quant	PM
Mundo		24.080,8	5,3%	-7,8%	14,3%
1	China	6.798,8	24,2%	-1,5%	26,1%
2	Estados Unidos	3.211,0	-11,0%	-14,5%	4,0%
3	Rússia	1.329,6	44,0%	-18,6%	76,9%
4	Argentina	1.194,3	2,8%	-8,6%	12,4%
5	Alemanha	1.175,2	-7,1%	5,1%	-11,7%
6	México	665,0	28,8%	40,5%	-8,3%
7	Coreia do Sul	609,6	35,9%	-10,0%	51,0%
8	Índia	595,9	2,0%	33,1%	-23,3%
9	Itália	565,3	-7,2%	10,6%	-16,1%
10	Japão	462,7	-20,8%	-75,5%	223,0%

Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham.

Principais origens das importações brasileiras
(acumulado Jan-Mai)

		2026 (Jan-Mai)	Variação (Jan-Mai 2025/26)		
Países		US\$ mi	Valor	Quant	PM
Mundo		115.908,4	3,2%	-1,9%	5,1%
1	China	30.759,4	4,1%	2,5%	1,6%
2	Estados Unidos	15.478,5	-12,6%	-8,4%	-4,6%
3	Alemanha	5.849,3	1,1%	6,9%	-5,5%
4	Coreia do Sul	5.310,2	138,7%	67,8%	42,2%
5	Argentina	5.115,6	0,9%	-11,3%	13,7%
6	Rússia	4.901,5	15,2%	-15,3%	36,0%
7	Índia	3.027,2	-1,7%	6,3%	-7,6%
8	Itália	2.867,8	-2,9%	3,8%	-6,4%
9	México	2.864,3	23,8%	64,8%	-24,8%
10	Japão	2.381,8	-8,6%	0,6%	-9,1%

Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham.